

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Gabaritei Véspera

CBM MG

BEM-VINDO (A)

Você acaba de acessar a amostra do nosso material de **Revisão** para a véspera do **Concurso do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais**, cargo de **Soldado**!

Antes de seguir, precisamos te dar um aviso importante. Muita gente fica pelo caminho não por falta de estudo, mas por excesso e ausência de direcionamento.

Tenta estudar tudo, acumula materiais, começa vários assuntos e termina poucos. Quando percebe, o tempo passou e a sensação é de que não avançou. Esse não é um problema de capacidade, mas de **estratégia**.

Nos momentos finais de preparação, o maior obstáculo não é o desconhecimento, e sim a falta de clareza sobre o que realmente importa.

Este material foi pensado exatamente para resolver esse ponto. Aqui, você não vai encontrar excesso, mas **seleção**.

Um direcionamento objetivo, que elimina o desnecessário e mantém apenas o que tem maior potencial de impacto no seu resultado.

A proposta é simples: **organizar o estudo, reduzir a sobrecarga e permitir avanço real em pouco tempo**.

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

O conteúdo foi construído com base em um critério rigoroso de **relevância** prática, priorizando **recorrência**, padrão de cobrança e pontos críticos de erro.

Por isso, você encontrará uma abordagem direta, estruturada para leitura rápida, com destaques nos pontos mais importantes e explicações suficientes para garantir **compreensão sem excesso** teórico, além de questões pontuais para validar a fixação.

A ideia não é substituir toda a sua preparação, mas **destravar**. Dar clareza ao que precisa ser revisado agora e permitir que você vá para a prova com mais segurança.

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do material que irá selar a jornada para o seu concurso.

Caso queira ter acesso ao material completo, clique no botão abaixo:

QUERO SER APROVADO!

Chegou a hora da sua aprovação. Vamos nessa?!

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS



1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A compreensão e a interpretação de textos constituem o núcleo central das provas de Língua Portuguesa em concursos públicos. Independentemente do cargo ou da banca examinadora, é praticamente certo que o candidato será avaliado quanto à sua capacidade de entender, analisar e extrair sentidos de textos de diferentes gêneros.

Mais do que decorar regras gramaticais, interpretar textos exige leitura atenta, raciocínio lógico, domínio vocabular e percepção do contexto.

Este capítulo tem como objetivo oferecer uma base teórica sólida, aliada a estratégias práticas, para que você saiba **como** ler o texto em prova e **como** responder às questões com segurança.

1.2 TEXTO, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Antes de avançarmos, é fundamental distinguir dois conceitos que aparecem com frequência nas questões: compreensão e interpretação.

A **compreensão** está relacionada ao sentido literal e explícito do texto. Trata-se daquilo que o autor efetivamente disse, sem exigir inferências profundas. Em linhas gerais, compreender é responder à pergunta: “O que o texto diz?”

Exemplos de questões de compreensão
Identificação de informações expressas no texto
Reconhecimento do tema
Localização de ideias principais e secundárias
Relações básicas de causa e consequência explícitas

A **interpretação**, por sua vez, vai além do que está escrito de forma direta. Ela exige que o leitor relacione informações, faça inferências, perceba implícitos, intenções do autor, efeitos de sentido e valores ideológicos. Interpretar é responder à pergunta: “O que o texto quer dizer?”

Exemplos de questões de interpretação
Inferência de informações não expressas
Identificação da intenção comunicativa do autor
Análise de ironia, crítica ou posicionamento
Relação do texto com conhecimentos de mundo

Dica: toda interpretação depende de uma boa compreensão. Quem não compreende bem o texto dificilmente interpreta corretamente.

1.3 GÊNEROS TEXTUAIS

Os **gêneros textuais** são formas relativamente estáveis de comunicação, utilizadas em situações reais do cotidiano. Cada gênero possui **finalidade comunicativa**, **estrutura** e **linguagem** próprias.

Em concursos, é comum a cobrança de textos de gêneros variados, tais como:

- Texto jornalístico (reportagem, notícia, artigo de opinião);

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

- Texto literário (conto, crônica, poema);
- Texto publicitário;
- Texto instrucional ou normativo;
- Texto científico ou informativo;
- Charges, tirinhas e cartuns.

Atenção: a banca não costuma perguntar apenas qual é o gênero, mas explora **como o gênero influencia a construção do sentido**.

1.4 ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM PROVAS

Ler um texto em prova não é o mesmo que ler por prazer. É uma leitura ativa, estratégica e orientada pela questão.

Na **primeira leitura**, o objetivo é captar:

- O tema central;
- O gênero textual;
- A finalidade do texto;
- O posicionamento geral do autor.

Evite, nesse momento, prender-se a palavras desconhecidas. O foco é o sentido global.

Na **releitura**, o candidato deve:

- Identificar ideias principais de cada parágrafo;
- Observar conectivos e marcadores discursivos;
- Perceber relações de oposição, causa, consequência, explicação ou conclusão;
- Analisar escolhas vocabulares relevantes.

1.4.1 TEMA, IDEIA PRINCIPAL E IDEIAS SECUNDÁRIAS

O **tema** é o assunto geral abordado no texto. Normalmente é amplo e pode ser expresso por uma palavra ou expressão.

Exemplo: Texto sobre os impactos da tecnologia no mercado de trabalho.

Tema: tecnologia e trabalho.

A **ideia principal** é o recorte específico que o autor faz dentro do tema. Ela revela o **ponto central defendido**.

Já as **ideias secundárias** servem para:

- Explicar;
- Exemplificar;
- Justificar;
- Detalhar a ideia principal.

Dica: muitas questões erradas trazem ideias secundárias como se fossem o tema ou a tese central.

PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS



2.1 NOÇÃO GERAL

Os **problemas aritméticos, geométricos e matriciais** aparecem com frequência em Matemática e Raciocínio Lógico porque avaliam a capacidade de identificar padrões, interpretar informações e aplicar operações de forma organizada.

Esses problemas podem envolver números, figuras, tabelas, sequências, posições ou combinações entre elementos.

A principal habilidade exigida não é apenas “fazer contas”, mas perceber a lógica que estrutura a situação apresentada.

Em geral, a resolução passa por três etapas:

1. Identificar o tipo de problema.
2. Reconhecer o padrão ou a relação entre os elementos.
3. Aplicar a operação ou regra adequada.

2.2 PROBLEMAS ARITMÉTICOS

Os **problemas aritméticos envolvem números e operações matemáticas básicas**, como adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, frações, porcentagens, razões e proporções.

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

Eles podem aparecer em situações simples, como cálculos diretos, ou em situações mais elaboradas, exigindo interpretação do enunciado.

Exemplo:

Um produto custava R\$ 200,00 e recebeu um desconto de 15%. Qual passou a ser seu preço?

Primeiro, calcula-se o desconto:

$$15\% \text{ de } 200 = 0,15 \times 200 = 30$$

Depois, subtrai-se o desconto do valor inicial:

$$200 - 30 = 170$$

Logo, o preço final é R\$ 170,00.

Nos problemas aritméticos, é importante observar palavras-chave como “a mais”, “a menos”, “dobro”, “metade”, “terça parte”, “aumentou”, “diminuiu”, “total”, “restante” e “diferença”.

Essas expressões costumam indicar qual operação deve ser realizada.

2.2.1 PRINCIPAIS TIPOS DE PROBLEMAS ARITMÉTICOS

Os problemas aritméticos podem envolver diferentes ideias.

Entre as mais comuns, destacam-se:

Situação	Ideia matemática
“Ao todo”, “total”	Adição
“Restou”, “diferença”, “a menos”	Subtração
“Dobro”, “triplo”, “vezes”	Multiplicação
“Metade”, “terça parte”, “dividido igualmente”	Divisão
“A cada”, “para cada”	Razão ou proporção

"Aumento" ou "desconto"	Porcentagem
-------------------------	-------------

Exemplo:

Uma caixa contém 24 lápis. Se 3 caixas iguais forem compradas, quantos lápis haverá ao todo?

Como cada caixa possui 24 lápis e são 3 caixas:

$$24 \times 3 = 72$$

Logo, haverá 72 lápis.

Esse tipo de problema exige atenção à ideia de repetição de quantidades, que normalmente é resolvida por multiplicação.

2.2.2 PROBLEMAS COM SEQUÊNCIAS ARITMÉTICAS

Também são comuns problemas que apresentam uma **sequência de números** e pedem o próximo termo, a regra de formação ou algum elemento específico.

Exemplo:

$$2, 5, 8, 11, 14, \dots$$

A diferença entre os termos é sempre 3. Portanto, trata-se de uma sequência crescente de 3 em 3.

O próximo termo é:

$$14 + 3 = 17$$

Logo, o próximo número da sequência é 17.

Em sequências, é importante verificar se o padrão envolve:

- soma constante;
- subtração constante;
- multiplicação;

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

- divisão;
- alternância entre operações;
- números pares ou ímpares;
- quadrados perfeitos;
- potências;
- repetição de ciclos.

Nem toda sequência segue apenas uma regra simples. Algumas alternam operações, como somar 2, depois multiplicar por 2, depois somar 2 novamente, e assim por diante.

2.3 PROBLEMAS GEOMÉTRICOS

Os **problemas geométricos envolvem figuras, formas, medidas, posições, áreas, perímetros, ângulos, simetrias, rotações, ampliações, reduções e relações espaciais.**

Nesse tipo de problema, a interpretação visual é essencial. Muitas vezes, a dificuldade está menos no cálculo e mais na observação correta da figura.

Exemplo:

Um retângulo possui comprimento de 12 cm e largura de 5 cm. Qual é sua área?

A área do retângulo é calculada multiplicando-se o comprimento pela largura:

$$\text{Área} = 12 \times 5 = 60 \text{ cm}^2$$

Logo, a área é 60 cm².

Já o perímetro seria a soma de todos os lados:

$$\text{Perímetro} = 12 + 5 + 12 + 5 = 34 \text{ cm}$$

Portanto, área e perímetro são conceitos diferentes e não devem ser confundidos.

2.3.1 PRINCIPAIS FÓRMULAS GEOMÉTRICAS

Algumas fórmulas básicas aparecem com frequência em problemas geométricos.

Figura	Fórmula principal
Quadrado	Área = lado $\times$ lado
Retângulo	Área = base $\times$ altura
Triângulo	Área = base $\times$ altura $\div$ 2
Círculo	Área = πr^2
Circunferência	Comprimento = $2\pi r$
Cubo	Volume = aresta ³
Paralelepípedo	Volume = comprimento $\times$ largura $\times$ altura

Além das fórmulas, é fundamental compreender o significado de cada medida.

A **área** mede uma superfície; o **perímetro** mede o contorno; o **volume** mede o espaço ocupado por um sólido.

Exemplo:

Um quadrado tem lado igual a 6 cm.

Área:

$$6 \times 6 = 36 \text{ cm}^2$$

Perímetro:

$$6 + 6 + 6 + 6 = 24 \text{ cm}$$

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

Observe que a área é dada em unidade quadrada, enquanto o perímetro é dado em unidade linear.

RESPIRAÇÃO, TROCAS GASOSAS E RISCOS À OXIGENAÇÃO



3.1 INTRODUÇÃO

A **respiração** é o processo pelo qual o organismo obtém **oxigênio** e elimina **gás carbônico**.

Esse tema é essencial em Ciências Naturais porque se relaciona diretamente à manutenção da vida, ao funcionamento das células e a situações de risco, como **asfixia**, **afogamento**, **inalação de fumaça**, **intoxicação por gases** e permanência em ambientes confinados.

O corpo humano precisa de oxigênio para produzir energia. Quando esse oxigênio não chega adequadamente aos tecidos, ocorre uma condição chamada **hipóxia**, que pode levar à confusão mental, perda de consciência, parada respiratória e morte.

3.2 FUNÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

O **sistema respiratório** tem como função principal **realizar as trocas gasosas entre o organismo e o ambiente**.

De forma simples, ele permite:

- entrada de oxigênio no corpo;
- eliminação de gás carbônico;
- participação no controle do pH sanguíneo;

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

- proteção contra partículas e microrganismos presentes no ar;
- passagem do ar até os pulmões.

O oxigênio captado pelo sistema respiratório será transportado pelo sangue até as células. Nas células, ele participa da produção de energia. Já o gás carbônico, produzido pelo metabolismo celular, é levado pelo sangue até os pulmões para ser eliminado na expiração.

Ar inspirado → pulmões → sangue → células

Células → sangue → pulmões → ar expirado

3.3 ESTRUTURAS PRINCIPAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

O sistema respiratório é formado por órgãos e estruturas que conduzem o ar até os pulmões e permitem as trocas gasosas.

Estrutura	Função principal
Nariz e cavidade nasal	Filtram, aquecem e umidificam o ar
Faringe	Canal comum aos sistemas respiratório e digestório
Laringe	Participa da passagem do ar e da produção da voz
Traqueia	Conduz o ar até os brônquios
Brônquios	Levam o ar para cada pulmão
Bronquíolos	Ramificações menores que conduzem o ar
Alvéolos pulmonares	Local onde ocorrem as trocas gasosas
Pulmões	Órgãos responsáveis pela respiração pulmonar

Os **alvéolos pulmonares** são estruturas fundamentais, pois é neles que o oxigênio passa para o sangue e o gás carbônico sai do sangue para ser eliminado.

3.4 INSPIRAÇÃO E EXPIRAÇÃO

A respiração pulmonar ocorre em dois movimentos principais: inspiração e expiração.

A **inspiração** é a **entrada de ar nos pulmões**. Nesse processo, o diafragma se contrai e desce, aumentando o volume da caixa torácica. Com isso, a pressão interna diminui e o ar entra.

A **expiração** é a **saída de ar dos pulmões**. Nesse processo, o diafragma relaxa e sobe, diminuindo o volume da caixa torácica. Com isso, a pressão interna aumenta e o ar sai.

Movimento	Diafragma	Volume torácico	Pressão interna	Resultado
Inspiração	Contrai e desce	Aumenta	Diminui	Ar entra
Expiração	Relaxa e sobe	Diminui	Aumenta	Ar sai

Ponto de atenção: o ar entra nos pulmões porque há diferença de pressão entre o meio externo e o interior do tórax.

3.5 ALVÉOLOS E TROCAS GASOSAS

As **trocas gasosas** ocorrem nos **alvéolos pulmonares**, pequenas estruturas em forma de sacos, muito vascularizadas, localizadas no interior dos pulmões.

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

Nos alvéolos, ocorre a passagem de gases por **difusão**, isto é, os gases se movimentam do local onde estão em maior concentração para o local onde estão em menor concentração.

Durante esse processo:

1. o oxigênio presente nos alvéolos passa para o sangue;
2. o gás carbônico presente no sangue passa para os alvéolos;
3. o gás carbônico é eliminado na expiração.

O₂: alvéolos → sangue

CO₂: sangue → alvéolos

Essa troca é essencial para manter as células oxigenadas e eliminar o excesso de gás carbônico produzido pelo metabolismo.

3.6 TRANSPORTE DE OXIGÊNIO PELO SANGUE

Depois de entrar no sangue, o oxigênio é transportado principalmente ligado à **hemoglobina**, proteína presente nas hemácias, também chamadas de **glóbulos vermelhos**.

A hemoglobina funciona como uma “transportadora” de oxigênio. Ela se liga ao O₂ nos pulmões e o libera nos tecidos.

Pulmões → oxigênio entra no sangue → hemoglobina transporta O₂ → tecidos recebem oxigênio

Quando o oxigênio chega às células, ele participa da produção de energia no processo de respiração celular.

Ponto de atenção: respirar bem não significa apenas colocar ar nos pulmões. É necessário que o oxigênio chegue ao sangue e seja transportado adequadamente até os tecidos.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, SEGURANÇA PÚBLICA E MILITARES ESTADUAIS



A Constituição do Estado de Minas Gerais organiza a atuação estatal com base em princípios administrativos, define os órgãos responsáveis pela **segurança pública** e disciplina pontos essenciais sobre os **militares estaduais**, especialmente a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar.

4.1 PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — ART. 13

O art. 13 da Constituição mineira estabelece que a atividade da Administração Pública dos Poderes do Estado e das entidades descentralizadas deve obedecer aos princípios da **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade e sustentabilidade**.

Além disso, determina que o agente público deve **motivar o ato administrativo**, indicando o fundamento legal, os fatos que justificam a decisão e sua finalidade.

Em termos simples, todo ato da Administração deve ter **base legal, finalidade pública e justificativa adequada**.

Isso vale também para os órgãos de segurança pública, pois Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal e Corpo de Bombeiros Militar integram a estrutura estatal e devem atuar dentro dos princípios constitucionais.

Princípio	Ideia central
Legalidade	O agente público só pode agir conforme a lei.
Impessoalidade	A atuação deve buscar o interesse público, sem favorecimentos.
Moralidade	O ato deve ser ético, honesto e compatível com a boa administração.
Publicidade	Os atos devem ser transparentes, salvo hipóteses legais de sigilo.
Eficiência	A Administração deve buscar bons resultados com qualidade.
Razoabilidade	As decisões devem ser proporcionais e coerentes.
Sustentabilidade	A atuação estatal deve considerar impactos sociais, econômicos e ambientais.

Dica: em questões sobre o art. 13, atenção ao acréscimo da **sustentabilidade**, que aparece expressamente na Constituição mineira.

4.2 SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

A segurança pública, na Constituição do Estado, é tratada como **dever do Estado**, mas também como **direito e responsabilidade de todos**.

Sua finalidade é preservar a **ordem pública** e a **incolumidade das pessoas e do patrimônio**.

Os órgãos estaduais de segurança pública previstos no texto constitucional são:

[Clique aqui e garanta o material completo](#)

- **Polícia Civil;**
- **Polícia Militar;**
- **Corpo de Bombeiros Militar;**
- **Polícia Penal.**

Observe que a Constituição mineira separa as funções de cada órgão. A Polícia Civil atua, em regra, na investigação criminal e na polícia judiciária; a Polícia Militar exerce a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; o Corpo de Bombeiros Militar atua em defesa civil, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento; e a Polícia Penal cuida da segurança dos estabelecimentos penais.